

ESTUDO DAS MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO DO TIGRE-DE-BENGALA (*Panthera tigris*) EM DECORRÊNCIA DO ENRIQUECIMENTO DO RECINTO

Licia Maria Said de Lavor¹, Alice Pereira Banho¹, Antônio Paulo Soares², Geraldo dos Reis Soares², Francisco Ernesto Moreno Bernal¹

1 - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária / UnB, 70910-900 Brasília – DF, Brasil.

licia_lavor@hotmail.com, alicepb@hotmail.com e framobe@unb.br

2 - Fundação Pólo Ecológico de Brasília / Jardim Zoológico de Brasília. Brasília – DF, Brasil.

A observação dos animais em cativeiro nos leva a identificar uma série de comportamentos estereotipados. Tais comportamentos são decorrentes da falta de estímulos ou mudanças dentro do recinto de animais que, em vida livre, desenvolvem grande atividade física. Com o intuito de melhorar as condições de vida de felinos em cativeiro, foi desenvolvido este experimento utilizando 4 Tigres de Bengala do Zoológico de Brasília, sendo dois adultos, macho (16 anos) e fêmea (12 anos) e um casal de filhotes (ambos com 1 ano e 4 meses de idade), aos quais foram apresentados diferentes tipos de enriquecimento (brinquedos de baixo custo e manutenção e/ou alimentos). Os animais foram observados 7 horas por dia, durante três dias consecutivos para cada estímulo apresentado, sendo seus comportamentos anotados a cada cinco minutos. Os resultados observados neste estudo foram analisados estatisticamente segundo o modelo de Qui quadrado. Observou-se que quando oferecido aos tigres algum tipo de objeto sem alimento, a maior atividade dentro do recinto foi apresentada pelos dois filhotes e muito pouca atividade por parte dos tigres adultos. Por outro lado, o fornecimento de alimento (carne ou presas vivas - animais de pena, pêlo ou peixes) despertou o interesse por parte dos quatro animais. O estímulo simultâneo com objetos e alimentos dividiu as expectativas. Brinquedos como galões com cascalho, soltos ou pendurados, trilhas de odores e pneus despertaram nos animais um interesse muito maior ($P < 0,01$) que quando utilizados outros objetos como chuveiro, cortina de bambu ou bola de vôlei. O fornecimento de carne pendurada ou presas vivas (coelhos ou aves) despertou mais o interesse dos tigres ($P < 0,01$) que carne congelada ou peixes. Foi estimulado também o instinto materno da tigresa, que compartilhava com os filhotes todas as formas de alimento. O tigre dominante era sempre o primeiro a inspecionar qualquer brinquedo novo dentro do recinto, mas rapidamente perdia o interesse e deixava a novidade para os demais tigres. De acordo com as observações conclui-se que, modificando as formas de apresentação do alimento ou enriquecendo o recinto com diferentes objetos, é possível diminuir o ócio dos animais e estimular seus comportamentos naturais, bem como torná-los mais interessantes aos visitantes do zoológico, desde que os estímulos sejam substituídos a cada 3 dias.